

ZONA NORTE ESTENDE COOPERAÇÃO À ZAMBÉZIA

• Dirigentes reuniram-se em Cuamba

N. 31/7/85

Para a coordenação de acções ao nível regional nos domínios militar, económico e político, os membros do Bureau Político e dirigentes das províncias de Cabo Delgado, Niassa e Zambézia e o Governador de Nampula, respectivamente Alberto Chipande, Mariano Matsinhe, Mário Machungo e Feliciano Gundana, reuniram-se há dias, em sessão interprovincial realizada na cidade de Cuamba, em Niassa. Esta foi a primeira vez que a província da Zambézia participou em tais encontros e marca a sua integração neste projecto de cooperação regional entre as províncias da zona Norte do País, cuja tónica das questões abordadas é a situação político-militar, e o escoamento interprovincial de produtos de abastecimento do povo.

O encontro realizado em Cuamba foi coordenado pelo General do Exército Alberto Chipande, e as delegações das quatro províncias incluíam também os Comandantes Militares e outros quadros do Partido e do Estado.

Uma fonte próxima do encontro informou que no decurso das discussões nele havidas foram definidas fórmulas de coordenação entre as quatro províncias nortenhas, sublinhando que as conclusões da reunião permitirão uma melhor coordenação nos domínios militar, económico e político entre Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Zambézia.

O porta-voz deste encontro explicou que este projecto de coordenação regional e a integração da Zambézia na cooperação entre as províncias nortenhas resultaram de orientações definidas na 4.ª Sessão

do Comité Central do Partido Frelimo e na 13.ª Sessão da Assembleia Popular.

OBJECTIVOS DA COOPERAÇÃO

Para a delineação das primeiras acções neste projecto de cooperação regional, os dirigentes das províncias nortenhas de Cabo Delgado, Niassa e o Governador de Nampula já se tinham reunido em Abril, último em Nampula, chefando delegações das respectivas províncias.

Neste encontro foram abordadas questões inerentes ao escoamento interprovincial de mercadorias, troca de produtos agrícolas de abastecimento do povo e funcionamento dos órgãos de direcção estatal.

Esta coordenação de acções ao nível regional é vista pelos dirigentes dos órgãos locais do Partido e

do Estado, em cada uma das províncias intervenientes, como uma iniciativa de suma importância, porque irá permitir a solução de problemas interprovinciais sem o recurso a estruturas centrais.

Uma das indicações da importância desta coordenação entre as quatro províncias é que Niassa não dispõe de nenhuma saída para o mar, que lhe permita escoar os seus produtos. Por seu turno, as províncias de Cabo Delgado e Zambézia embora estejam dotadas de portos nas suas capitais, estes não podem ser escalados por navios de grande tonelagem, mas sim por embarcações costeiras.

É assim que na sua globalidade, as quatro províncias nortenhas beneficiam em larga medida da actividade do porto de Nacala (província de Nampula), no embarque de produtos

locais, e, no desembarque de equipamento agrícola, industrial, fertilizantes e produtos de abastecimento do povo.

ACÇÕES ABRANGIDAS

Para a realização destes encontros têm estado em funcionamento comissões preparatórias integrando responsáveis do Partido e do Estado das quatro províncias, as quais são incumbidas de inventariar as áreas que poderão ser objecto da coordenação regional, bem como da apresentação de algumas propostas de acção imediata.

No encontro realizado em Nampula, a área inerente ao escoamento interprovincial foi considerada como aquela que poderá avançar mais rapidamente, estando, no entanto, condicionada ao problema da segurança das vias.

Obviamente, todas as discussões travadas nestes encontros, conforme referiu uma fonte ligada ao assunto, não podem estar dissociadas da situação político-militar da região. Por esta razão, estes encontros de dirigentes têm sido complementados de reuniões interprovinciais para a discussão da área de Defesa e Segurança.